

Habitação, serviços e turismo vencem prémios de reabilitação

Prémio Nacional de Reabilitação Urbana distingue projetos de várias utilizações e em diversas localizações no país

A diversidade de usos e a dispersão geográfica foram a tônica central dos projetos vencedores da última edição do Prémio Nacional de Reabilitação Urbana. Na categoria Comercial & Serviços, o galardão foi atribuído ao Centro Corporativo da Santa Casa da Misericórdia do Porto, projeto a cargo dos arquitetos Margarida Barbosa e Lara Martins, da SCMP, com André Camelo e Miguel Ribeiro (CREA).

O projeto visou ir de encontro à “necessidade de obter condições adequadas e estruturadas para um bom funcionamento dos seus serviços”.

Assim, “a recuperação/ reabilitação de um edifício existente, se sobrepunha a qualquer vontade de construir um edifício novo pois, permitia a valorização do património da instituição”.

Na categoria de Intervenções Inferiores a 1000m², foi premiada a recu-

peração das instalações da Sociedade Cerâmica Antiga de Coimbra, a cargo dos arquitetos Luísa Bebianco / Atelier do Corvo.

O edifício situa-se na baixa da cidade de Coimbra, em território urbano e consolidado. Ao longo do tempo, passou de lagar de azeite a fábrica de cerâmica (ainda no século XVIII). O interesse patrimonial e turístico que a fábrica possui foi potenciado, dotando-a de condições museológicas com o objetivo de expor o seu vasto legado, em simultâneo com a laboração oficial e criação de um programa cultural.

Na categoria Restauro, o galardão premiou a recuperação do Convento e Igreja de S. Francisco e novo Núcleo Museológico, a cargo do arquiteto Adalberto Dias. Trata-se de um edifício Monumento Nacional, com afetação à Igreja.



Centro Corporativo da Santa Casa da Misericórdia do Porto entre os premiados

rendimento eclético, lisboeta, do princípio do século XX, com grandes apartamentos com mais de 330m² e 4m de pé direito”.

Após um incêndio, o novo projeto procurou construir um interior que fosse compatível com os elementos que permaneciam. A necessidade de aproveitar o reforço estrutural já executado gerou uma “pegada” que condicionou a nova planta que, assim, incorpora a antiga. Também os pés-direitos e a compartimentação foram condicionados pela escala e pelos vãos das fachadas.

Já na categoria de Intervenções Inferiores a 1000m², foi atribuído o prémio à nova sede da Sotheby's International Realty no Carvoeiro, Algarve, a cargo da Correia/Ragazzi Arquitetos. Esta ocupa um edifício pré-existente pautado por materiais e técnicas de construção tradicionais e locais.

A intervenção envolveu a totalidade do edificado, pelo exterior e interior, com obras de reconsolidação estrutural, obras de recuperação e reabilitação, obras de nova construção e de infraestruturas, de musealização, obras de conservação e restauro do

património integrado e móvel.

Na categoria Residencial, o júri atribuiu o prémio a edifício na Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 45 a 49, em Lisboa, num projeto do atelier Appleton e Domingos Arquitectos.

Tratava-se de “um bom prédio de

coral
A ESCOLHA NATURAL

Saiba mais em: www.sanitana.com